

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO PRESENCIAL - GT 05: AS
INTERLOCUÇÕES ENTRE RELIGIÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA NA
CONTEMPORANEIDADE

**O MESSIAS POPULISTA E O CRISTO: A CONTRADIÇÃO DO DISCURSO
MESSIÂNICO**

Lúcia Macedo Leffa (luciamacedoleffa@gmail.com)

Ao longo dos anos, tem-se visto por parte de lideranças políticas, a utilização do discurso religioso como forma de conexão emocional, seja com o eleitorado, seja com o povo em geral, atribuindo-se inclusive, aspectos messiânicos à figura central. No Brasil contemporâneo, viu-se a ascensão de discursos religiosos vinculados a líderes políticos, atribuindo-se a imagem de um messias ou escolhido de Deus, a certas figuras públicas postulantes a cargos públicos. O aumento significativo ao longo das últimas décadas, em contexto brasileiro, das pessoas evangélicas, pode, em certa medida, ter contribuído para o avanço dessa vinculação discursiva. A proposta da comunicação a ser apresentada trata do objeto de pesquisa de doutoramento em teologia, em andamento nas Faculdades EST, no qual pretende-se analisar criticamente a tensão entre a construção discursiva do líder político messiânico no populismo brasileiro contemporâneo, no período de 2018 a 2022 e o messianismo cristão à luz da teologia política. No projeto de pesquisa, duas hipóteses foram formuladas: a) a de que o populismo brasileiro contemporâneo, apoiado por lideranças religiosas, operou uma reconfiguração do messianismo cristão, convertendo a esperança escatológica em legitimação carismática da soberania política, em contraste com o messianismo da cruz, que relativiza e

critica toda a absolutização e; b) a suposição de que há uma contradição estrutural entre o messianismo cristão, compreendido como uma escatologia aberta, solidária com o sofrimento e crítica da soberania, e a construção de uma liderança política messianizada, que tende à sacralização do poder e à personalização da salvação histórica. A partir disso, pretende-se apresentar os principais pontos da pesquisa, na tentativa de trazer questões teológicas contemporâneas ao debate acadêmico.

Palavras-chave: messianismo política evangélicos populismo.